Efeitos do tratamento manipulativo osteopático na dor, mobilidade e qualidade de vida em paciente com dor lombar: relato de caso.

Aluno: Marcio Kenji Hirata

Orientador: José Eduardo Prado Garcia, CEI

Apresentação do paciente

Paciente: Paciente do sexo feminino, 50 anos de idade, autonoma.

Queixa principal: Dor lombar do lado esquerdo.

Caracterização: Relata que sente dor lombar do lado esquerdo do corpo. Iniciou há 1 ano, mas há 2 anos sofreu uma queda e segundo o medico trincou uma vértebra. Fez exame posterior e apresentou hérnia disco e bico de pagagaio. Possui limitação nas AVDs (Limpar casa, lavar louça). Não consegue ficar deitada em decúbito dorsal. Aumenta principalmente quando fica muito tempo sentada. Aumenta quando esfria ou fica nervosa. Possui um mioma, entrando na menopausa, realizou cirurgia de varizes e vesícula.

Patologias concomitantes: Depressão.

Teste de exclusão: teste de elevação da perna estendida (negativo).

Teste referencial: o teste de kinesiologia indicou sistema musculoesquelético e neural, sistema visceral.

Teste relacional funcional: Teste de mobilidade global e Slump Test.

Desfechos

Dor e incapacidade: Foi utilizado o questionário OSWESTRY de Dor. A escala consiste em 10 questões com seis alternativas, cujo valor varia de 0 a 5. O escore total é dividido pelo número de questões respondidas multiplicadas pelo número 5. O resultado desta divisão é multiplicado por 100 e os valores finais são apresentados em porcentagem, ([escore ÷ (nº questões respondidas x 5)] x 100). Sendo classificado em incapacidade mínima (0-20%), incapacidade moderada (21-40%), incapacidade severa (41-60%), paciente que apresenta-se inválido (61-80%), e indivíduo restrito ao leito (81-100%)

Amplitude de movimento: Foi realizada a mensuração da amplitude de movimento de flexão de tronco por meio da Goniometria.

Qualidade de vida: Foi utilizado o questionário SF-36. O SF-36 é composto por 11 questões e 36 itens que englobam oito componentes, representados por capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais, saúde mental e uma questão comparativa sobre a percepção atual da saúde e há um ano. O indivíduo recebe um escore em cada domínio, que varia de 0 a 100, sendo 0 o pior escore e 100 o melhor

Tratamento

Foram realizados 5 atendimentos de osteopatia na Clínica escola IDOT.

Intervenção terapêutica

Saturação dos nervos glúteo superior, inferior, subcostal

Mobilização proximal de raiz de L4-L5, mobilização media e distal.

Neutro para Lombar

Liberação dos músculos, quadrado lombar, espinhais, piriforme e psoas.

Mobilização articular de L4 e L5

Técnica de Kuchera

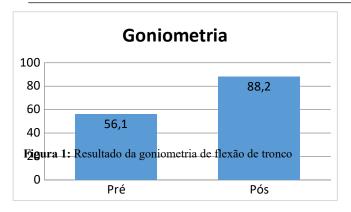
Liberação de Megacolon sigmoide

Resultados

A intervenção realizada promoveu redução do índice incapacidade em relação a dor, redução da intensidade da dor e mudança na classificação da dor como mínima (tabela 1).

Tabela 1: Score do questionário OSWESTRY de Dor

	Pré Tratamento	Pós Tratamento
Score	54%	2%
Incapacidade	Intensa	Minima



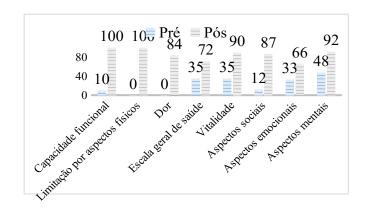


Figura 2: Resultados do questionário SF-36 sobre a qualidade de vida

Conclusão

Os resultados sugerem a eficácia da abordagem na dor lombar crônica, uma vez que foi observado diminuição do quadro álgico, aumento da amplitude de movimento e melhora da qualidade de vida do participante, após o tratamento osteopático.